Engenharia de Alimentos

Conhecimento da população de menor renda em relação aos alimentos com alegação de propriedade funcionall

Priscila Castelane Coli - 7º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

FERNANDA LORENA GARCEZ BARBOSA MARES - Coorientadora, Mestranda, Departamento de Ciência dos Alimentos, UFLA

LUIZ HENRIQUE VILLAS BOAS - Professor, Departamento de Administração e Economia, UFLA

João de Deus Souza Carneiro - Orientador, Professor, Departamento de Ciência dos Alimentos, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Entre os fatores que contribuem para o aumento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), destaca-se o aumento no consumo das dietas hipercalóricas, excesso de carboidratos simples e sedentarismo. Atualmente verifica-se que o aumento na incidência das DCNT, sendo que a população de menor nível socioeconômico e escolaridade é a mais acometida. Uma alternativa para diminuir a incidência das DCNT na população é o consumo de alimentos funcionais, que contém substâncias em concentrações suficientes para desenvolver efeito metabólico desejável à saúde de quem os consome. Sendo assim, atualmente esses alimentos representam uma das áreas de maior interesse em pesquisa e inovação na indústria de alimentos, devido ao crescente consumo de tais produtos. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo verificar se a população de baixa renda possui conhecimento sobre os produtos com alegação de propriedade funcional, se a embalagem influencia no momento da compra e se os consumidores analisam as informações contidas no rótulo. Para execução do estudo foram realizadas entrevistas em profundidade com 80 participantes das classes C1, C2 e D-E e posteriormente os dados foram analisados por meio de análise de frequência e da técnica de análise de conteúdo. Observou-se que 37 dos entrevistados não olham a embalagem/rótulo do produto no momento da compra, pois alegam comprar sempre a mesma marca ou buscam por produtos com preços mais baixos. Ademais, 95% dos entrevistados nunca tinham ouvido falar sobre os produtos com alegação de propriedade funcional e 5% sim, mas não sabiam explicar o que era ou quais eram esses compostos. Portanto, compreender a percepção e motivação do consumidor de menor renda em relação aos alimentos com alegação propriedade funcional é um grande desafio. Sendo assim, precisam ter políticas públicas que regularizem informações claras para facilitar a escolha, ensinar a população a entender as informações contidas no rótulo e a propagação do conhecimento sobre produtos com alegações de propriedade funcional. Além disso, desenvolver produtos com alegação de propriedade funcional de baixo custo para que a população de baixa renda também tenha acesso aos mesmos.

Palavras-Chave: Hábitos alimentares, Alimentos Funcionais, Classes Sociais.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/Yya1hEsKNLs